

[Menu](#)

SOCIEDADE DESPORTO OPINIÃO POLÍTICA CAVALEIRO ANDANTE
CENTENÁRIO DE JOSÉ SARAMAGO – O MIRANTE ANIVERSÁRIOS CARTAS DO BRASIL

[Menu](#)

José Ramos Horta e José Eduardo Carvalho estiveram juntos em encontro promovido pela AIP. fotoDR

ECONOMIA

Ramos-Horta exortou empresários a investirem em Timor durante iniciativa da AIP

Oportunidades na indústria farmacêutica, no fabrico de equipamento médico, vestuário, conservas e calçado.

11:59 12 NOVEMBRO, 2022 | O MIRANTE

O Presidente de Timor-Leste, José Ramos Horta, exortou os empresários a investirem no seu país. Falando no encontro organizado pela Associação Industrial Portuguesa (AIP), dia 3 de Novembro, assumiu o compromisso de, em conjunto com o Governo do seu país,

apoiar quem o faça.

“É do nosso interesse a vossa presença e ajuda a balancear as influências económicas e comerciais em Timor-Leste, senão fica excessivamente dependente de um ou outro país. Há muitos anos que defendo a presença de empresas da União Europeia”, sublinhou. Na qualidade de anfitrião, o presidente da AIP, José Eduardo Carvalho assegurou que a instituição irá continuar a reforçar as suas acções no sentido do estreitamento de relações comerciais entre as empresas dos dois países. “Muito gostaríamos de ter condições para reeditar o programa de empreendedorismo no sistema oficial de ensino, de forma a incutir valores e noções básicas da actividade empresarial na juventude timorense”, afirmou. Para o presidente da AIP, Timor não vale só por si, mas pelo espaço económico em que está inserido, a ASEAN (Associação de Nações do Sudoeste Asiático), tendo referido que, nos próximos anos, o PIB não petrolífero do país tem uma previsão modesta de crescimento: 3% a 4%, mas a exploração de petróleo e gás natural irá ter um impacto relevante no PIB global.

“Apesar do estatuto de membro observador, Timor pode ser a nossa plataforma para o espaço económico da ASEAN. Para esse espaço económico nós exportamos 275 milhões de euros e importamos mil milhões de euros. É esta situação que nos obriga a nós, AIP, a priorizar a nossa actividade associativa, no campo da internacionalização, para estes mercados”, acrescentou.

José Eduardo Carvalho revelou ainda que a AIP está a conceber um plano, que gostaria de discutir e analisar com a embaixada de Timor, para ajudar a resolver o problema da população timorense que se encontra desempregada em Portugal.

Referindo-se à adesão à ASEAN, José Ramos-Horta afirmou que “há um consenso forte para Timor aderir à ASEAN, temos relações excelentes com todos os membros. O cenário ideal para a adesão seria quando a Indonésia assume a presidência, com início a 1 de Janeiro de 2023. Estamos em processo dinâmico de explorar oportunidades e de incrementar as relações económicas”, explicou.

Tendo também em conta que a ruptura da cadeia de abastecimentos, devido ao covid, pôs a nu a dependência exagerada da China e da Índia, Ramos-Horta identificou como oportunidades para investimento português a indústria farmacêutica, o fabrico de equipamento médico, vestuário, conservas e calçado.

Últimas
